



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2010

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO – 14/02/2010

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

NOTA FINAL

Número

Número por extenso

9,8

NOVE E OITO

9,9

NOVE E NOVE

10,0

DEZ

9,6

NOVE E SEIS

10,0

DEZ

9,9

NOVE E NOVE

NOME DO JULGADOR:

BRUNO CHATEAUBRIAND

ASSINATURA DO JULGADOR:

Bruno Chateaubriand

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO - 14/02/2010

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

BOA DISTRIBUIÇÃO DE CORES E COM ACABAMENTO DE ALTA QUALIDADE

O CONJUNTO ALEGÓRICO REPRODUZIU DE FORMA MÉDIA O ENREDO. PODENDO SER MAIS EXPLORADO NESSE REQUISITO.

A ALEGORIA DE NÚMERO 04, APRESENTOU A PEÇA DO MOINHO QUEBRADA

A DISPOSIÇÃO VOLUMÉTRICA PODERIA TER SIDO MAIS TRABALHADA, BEM COMO A LUMINOTÉCNICA

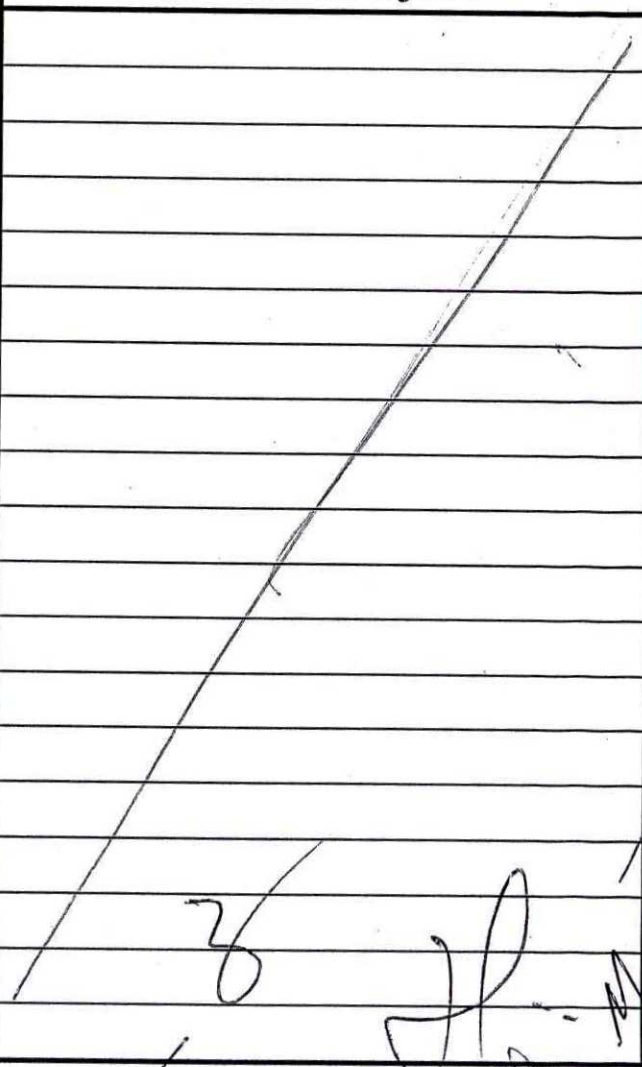
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

OBSERVOU-SE PROBLEMA DE ENCAIXE NOS CAVALOS DA ALEGORIA 01 APESAR DO CONJUNTO ALEGÓRICO TER RETRATADO MUITO BEM O ENREDO PROPOSTO, PODE-SE OBSERVAR EM ALGUNS MOMENTOS A SOBREPÓSICÃO DE ELEMENTOS (ALEGORIA 4) ONDE O DESTAQUE ERA MAIOR DO QUE TODOS OS ELEMENTOS (ESCULTURAS) TENDO ASSIM UM ERRO DE PROPORÇÃO.

PROBLEMAS LUMINOTÉCNICOS - TRIPE BEZERRA DE OURO,

ALEGORIA 3 - JESUITAS POUCO EXPLORADOS

G.R.E.S. Unidos da Tijuca



Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page, including a large 'Z' and several scribbled names.

DOMINGO - 14/02/2010

G.R.E.S. Unidos do Viradouro

CONCEPÇÕES VOLUMÉTRICAS QUE NÃO TRADUZIRAM A CRIATIVIDADE NECESSÁRIA

OS TECIDOS COLOCADOS NAS ALEGORIAS APARENTAVAM ESTAR ESCONDENDO UMA OBRA INACABADA (ALEGORIAS 4, 2, 3)

ALEGORIA 5 - TECIDOS JOGADOS POR cima DA FERRAGEM

ALEGORIA 6 - SOBREPOSIÇÃO DE ELEMENTOS

A UNIDADE VISUAL FOI PRAÇA O QUE DIFICULTOU A COMPREENSÃO DA PROPOSTA ELABORADA PE LA AGREMIAÇÃO

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

(The table content is mostly obscured by a large diagonal line and a signature at the bottom right.)

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

ALEGORIA 01 - FERRAGEM APARENTE E O ENCAIXE DOS OBE LIS-COS NÃO ESTAVAM NO PADRÃO DAS DEMAIS PEÇAS APRESENTADAS.

O CONJUNTO ALEGÓRICO NO GERAL FICOU UM POUCO PREJUDICADO

JÁ QUE A AGREMIAÇÃO OPTOU POR MOSTRAR MUITOS ELEMENTOS INDÍGENAS, ESQUECENDO; MUITAS VEZES DE MOSTRAR AS BELEZAS ARQUITETÔNICAS DE

BRASÍLIA - ALEGORIA 5 POR EXEMPLO - O CONGRESSO NACIONAL E O PROJETO DE

NIEMEYER NÃO FICOU PERCEPTÍVEL.

OBSERVAÇÕES FINAIS

Blank lined area for notes.

Handwritten mark resembling a stylized '2' or '8'.

Handwritten mark resembling a stylized 'f'.

Handwritten mark resembling a stylized 'd' or '8' with a circle around it.

Handwritten marks on the right margin, including a vertical line and a circle.

MAPA DE NOTAS

QUESTITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA – 15/02/2010

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. Mocidade Independente de Padre Miguel

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

G.R.E.S. Portela

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

NOTA FINAL

Número

Número por extenso

9,7

NOVE E SETE

9,8

NOVE E OITO

9,7

NOVE E SETE

10,0

DEZ

9,9

NOVE E NOVE

9,8

NOVE E OITO

NOME DO JULGADOR:

BRUNO CHATEAUBRIAND

ASSINATURA DO JULGADOR:

Bruno Chateaubriand

f.

H. S.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA - 15/02/2010

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

O CONJUNTO ALLEGORICO NÃO APROVEITOU AS INUMERAS POSSIBILIDADES DENTRO DO ENREDO

AS COMPOSIÇÕES NO GERAL (ALLEGORIAS 5,6,7) NÃO ESTAVAM FANTASIADAS E SIM USANDO ROUPA COMUM.

ALLEGORIA 2 - PORTAL DO PARAISO NÃO FOI EXPLORADO! SENDO ESSE ELEMENTO FUNDAMENTAL NESTA ALLEGORIA

ALLEGORIA 01 - SOBREPONÇÃO DE ELEMENTOS ('DESTAQUES → ESCULTURAS')

A VALORIZAÇÃO DESTAS ESCULTURAS ERA NECESSÁRIA MUITO IMPORTANTE!

G.R.E.S. Unidos do Porto da Pedra

NO GERAL A ESTÉTICA FOI BONITA, MAS O ENREDO SOBRE MODA FOI MUITO POUCO EXPLORADO

SOBRE MODA VIU-SE MUITO POUCO E OS PERÍODOS NÃO FICARAM DE FÁCIL COMPREENSÃO. "VIMOS ÉPOCAS E NÃO HISTÓRIA"

A ÚLTIMA ALLEGORIA NÃO RECEBEU O DEVIDO TRATAMENTO DE FESTA PARA CARNAVAL, PESSOAL DE ROUPA COMUM, SEM CUIDADO ALGUM.

G.R.E.S. Portela

O RETRATO FOI DE UMA ERA DIGITAL DOS ANOS 80, EXPLORANDO MUITO POUCO O QUE DE FATO EXISTE HOJE NESSE ENORME CAMPO DIGITAL O CONJUNTO ALLEGORICO ESTAVA MUITO DIFÍCIL DE SE COMPREENDER MA' DISTRIBUIÇÃO DE VOLUMES - DESTAQUES ESCONDENDO ESCULTURAS IMPORTANTES (ALLEGORIAS 3,4,5,6)

A VESTIMENTA NO GERAL DAS COMPOSIÇÕES ERA MUITO SIMPLES E DE FRA- ED APELO VISUAL.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA - 23/02/2009 15/02/2010

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

BOAS SOLUÇÕES VOLUMÉTRICAS, CROMATIZAÇÃO DAS FANTASIAS DE BOM GOSTO LUMINOTÉCNICA PODERIA TER SIDO MAIS EXPLORADA!

O CONJUNTO ALLEGORICO PASSOU BEM O ENREDO POREM A PARTE FRONTAL DA ALLEGORIA 6 NÃO FOI EXPLORADA!

O DESTAQUE DA ALLEGORIA 3 PASSOU QUEBRADO ALLEGORIA 6 → PROBLEMAS NA LUZ (APAGANDO) NA ALLEGORIA 4 - OBSERVOU-SE A PRESENÇA DE COMPOSIÇÃO FORA DO CONTEXTO DA ALLEGORIA.

O CONJUNTO ALLEGORICO RETRATOU MUITO BEM O ENREDO, POREM OBSERVOU-SE DEFICIENCIA NAS ACABAMENTOS

ALLEGORIA 3 - DESTAQUE QUEBRADO - FICOU NO CHÃO E A ALLEGORIA PASSOU COM PECAS TORTAS A VESTIMENTA DA CAVEIRA - ALLEGORIA 4 ESTAVA RASGADA

A LUMINOTÉCNICA FOI POUCO EXPLORADA

A ÚLTIMA ALLEGORIA NÃO MANTEVES O NÍVEL DAS DEMAIS

SOBREPOSIÇÃO DE ELEMENTOS DESTAQUES → ESCULTURAS

FOI VERIFICADA NAS ALLEGORIAS 1 e 2

OBSERVAÇÕES FINAIS

[Handwritten marks and signatures]